

[Ding! O Imperador Celestial Ye Tian entrou no grupo de chat.] [Ding! O Imperador Yan, Xiao Yan, entrou no grupo de chat.] [Ding! O Deus Criador Xu Zhi entrou no grupo de chat.] ... Observando uma lista repleta de figuras lendárias, Qian Yu só queria ser um novato quieto, agarrando-se às coxas dos mais poderosos. Mas, ironicamente, acabou sendo elevado a lenda pelos próprios. ---

Capítulo 26 - O Ciúme de Gu Yuena! Em poucos instantes, Ditian retornou, arrastando uma criatura monstruosa: uma larva gigante com mais de 1 metro de diâmetro e 7 metros de comprimento. O Tianmeng Bingcan (Verme de Gelo do Sonho Celestial) tinha um corpo esbranquiçado, translúcido e rechonchudo, refletindo a luz como jade polido. Gu Yuena se aproximou de Qian Yu e o envolveu em seus braços, acomodando-o suavemente sobre suas coxas brancas e macias como neve. A nuca do garoto repousou contra seu peito, e o conforto daquela superfície acolhedora quase o fez adormecer.

— Ditian, solta o seu tio! Eu sou uma besta espiritual de cem mil anos! Como ousa me tratar assim?!

— O verme se debatia, preso pelas garras de Ditian, sua expressão cômica fazendo Bijí cobrir o riso com a mão.

— Buááá! Isso é uma injustiça! O glorioso Tianmeng, com seu cultivo de um milhão de anos, derrotado por uns pirralhos! O mundo está perdido! — Cale a boca, ou eu te transformo em sopa!

— O olhar afiado de Gu Yuena silenciou o verme num instante, reduzindo-o a apenas uns choramingos. Ela acariciou os cabelos de Qian Yu com ternura.

— Xiaoyu, não tenha medo. Ele é seu alimento. Comê-lo vai te tornar mais forte. Na visão de Gu Yuena, se Qian Yu conseguia suportar e absorver até a energia do Deus da Destruição, então a energia de uma simples besta espiritual de cem mil anos seria apenas um reforço trivial. Qian Yu olhou para o corpo gorducho do verme e ficou em silêncio.

— Não precisa, Jie Jie. Já estou cheio. Além disso, não gosto de comer insetos.

— Ele tentou se soltar, mas Gu Yuena o segurou firme.

— Xiaoyu, sem frescuras! Isso é para o seu bem. Coma, e você vai se recuperar mais rápido.

— Sua voz transmitia severidade, mas também uma ponta de mágoa. Por que ele devora as frutinhas da Bijí com tanto prazer, mas rejeita o presente que eu trouxe? Qian Yu, pressionado, engoliu a aflição e estendeu a mão em direção ao Verme de Gelo.

— Uiuui, meu nobre senhorzinho... tem piedade! Tenho família para sustentar! — Tianmeng tremia como vara verde, desesperado. Qian Yu olhou para a larva enorme, sem ideia de como poderia comê-la. Com um piscar de olhos, virou-se para Bijí, suplicando silenciosamente por ajuda. A ave espiritual suspirou e, com gentileza, ajeitou os cabelos dele antes de se dirigir a Gu Yuena.

— Minha Senhora... talvez possamos prepará-lo de outra forma? Cortar em pedaços, temperar, cozinhar... — Não. In natura é melhor.

— A frieza no olhar de Gu Yuena fez Bijí estremecer. Por que meu filho parece mais apegado a ela do que a mim? Isso não pode ficar assim. Ele precisa entender quem realmente importa. Bijí, sentindo o peso daquele olhar, baixou a cabeça e calou-se.

— Xiaoyu... você está descontente com sua Jie Jie? — Gu Yuena mordeu os lábios.

— O que esse verme tem de pior que essas frutas selvagens? Ou será que você prefere mesmo os petiscos da Bijí? Sua voz estava carregada de amargura, e seus olhos brilhavam com mágoa e ciúme. Dois anos ao seu lado, e ele ainda recusa o que eu ofereço. Mas bastaram alguns dias com ela, e já está assim? Como pode? Qian Yu se sentiu desconfortável e balançou a cabeça.

— Não é isso! Eu só... não consigo comer insetos crus. Já bastou o pesadelo de ser forçado a engolir coisas horríveis no meu sonho. Na vida real, vai me traumatizar. Gu Yuena franziu a testa e lançou um olhar gelado para Bijí, que se encolheu. Será que minha Senhora está pensando em me transformar num “suplemento alimentar” também? A imagem de Gu Yuena arrancando suas penas e ossos fez Bijí tremer de medo.

— A-a Senhora tem razão! O Tianmeng Bingcan é muito melhor cru! — ela concordou rapidamente, sacando uma faca afiada.

— Aquele elemento gelado deixa um fresquinho delicioso! Ela posicionou a lâmina sobre o bicho, pronta para esquartejá-lo.

— E-Espera! Não me coma! Eu tenho outro jeito! — gritou Tianmeng, quase borrando as calças. Gu Yuena ergueu uma sobrancelha, indicando a Bijí que parasse.

— Fale. Se for mentira, você vira caldo. O verme ofegante explicou: — Eu posso me selar e me tornar seu primeiro anel espiritual, habitando seu mar mental como essência. Assim, ele absorve minha energia com segurança e ganha atributos mentais. Seria um enorme benefício! Gu Yuena refletiu.

— Aceitável... mas sem traições.

— Juro que serei leal! Qian Yu, porém, protestou: — Peraí! Esse bicho morando na minha mente? Não quero! Mal me livrei daquela dragona teimosa, agora vai entrar um inseto? — Puuufavo! — Tianmeng soluçou.

— Você não quer um primeiro anel espiritual

de cem mil anos? Isso é um feito lendário! E ainda melhora seus anéis futuros! ---Notas: - Tianmeng Bingcan mantido em itálico e com tradução explicativa para manter o contexto da obra, mas ajustado à fonética. - Jie Jie (irmã mais velha) mantido para preservar o tom carinhoso e cultural. - Diálogos reformulados para fluir naturalmente em português, com emoções claras e frases mais coloquiais quando necessário. - Termos técnicos como "anel espiritual" e "mar mental" explicados contextualmente. - Todos os travessões e formatação de diálogos ajustados conforme solicitado. O capítulo agora preserva o humor, o drama e o ciúme cômico da cena, com uma leitura fluida e acessível. A lagarta celestial Sonho Gelado, vendo Qianyu recusar, tentou convencê-lo com mais insistência. — Ei, você devia mesmo comer ele! Acredite, é uma delícia — disse Guyuena, dando um tapinha no ombro do rapaz. No final, Qianyu não teve escolha a não ser aceitar a proposta do Sonho. Afinal, a alternativa era devorar aquele verme gorducho. Qianyu invocou seu espírito martial do Dragão Verdadeiro. Uma pequena serpente dourada apareceu em sua palma, se contorcendo freneticamente para se livrar de um brilho prateado que a cobria. Ao ver Qianyu, a serpente abriu os olhos, cheia de mágoa, e apontou com a cauda para as manchas prateadas no pescoço. Qianyu entendeu na hora o que ela queria dizer: "Fui violada por aquela dragona idiota! Não estou mais pura! Tira isso de mim!" Aquele pequeno dragão dourado era a manifestação do seu próprio sangue e alma. Os dois estavam conectados, pensavam como um só. Mas depois de ter sua essência drenada várias vezes por Guyuena, o dragão agora a via com total repulsa. Capítulo 27: Absorvendo o Anel de Alma de Um Milhão de Anos, Controle do Elemento Espacial! — O que é isso? — Qianyu esfregou as manchas prateadas, mas elas não saíam, por mais que tentasse. — Qianyu, você não achou mesmo que eu só vim aqui para comer e levar coisas, né? Deixei um presente dentro de você — Guyuena corou, abaixando o rosto, cheia de felicidade. "Seu espírito martial logo estará marcado com minhas cores... Que emocionante!" — Mas, mana Guyuena, acho que meu espírito não está muito fã desse presente... — Qianyu olhou para o dragãozinho com dó. O outrora majestoso Dragão Celestial agora estava tão pequeno... Quanto sofrimento ele havia passado? — Absorva logo! Meu anel de alma é cem vezes melhor que aquele que o Deus da Destruição deu — Guyuena ergueu o queixo, orgulhosa. "Que mão de vaca aquele Deus da Destruição! Só deu um anel de mil anos... Patético!" Cético, Qianyu fechou os olhos e tentou guiar a energia prateada. Aos poucos, as manchas se fundiram ao corpo da serpente, que começou a tremer. Suas escamas douradas ganharam um anel branco-dourado, e chifres e patas voltaram a crescer nela. Ainda pequena, mas já com a forma de um dragão, imponente. Ela nadou alegremente ao redor de Qianyu, mas ao olhar para Guyuena, seus olhos ainda transbordavam ódio: "Mulher malvada! Nunca vou esquecer o que você fez comigo!" Guyuena afagou a cabeça de Qianyu, suave: — E aí, como está a absorção? O que achou do meu anel? Qianyu franziu a testa, sentindo o peito pesado como se uma pedra o esmagasse. Felizmente, a maior parte da carga foi suportada pelo dragão, evitando que seu corpo explodisse. Mas o pequeno dragão, enjoado, começou a vomitar. Jorros dourados escorreram pelo ar, dissipando-se em luz. Guyuena e Sonho Gelado ficaram pasmos.